

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO

BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1964
PERÍODO ANALISADO: De 01/08 a 07/08/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas tiveram aumento nesse período, comparadas ao período anterior. As máximas variaram de 36 °C em Santos a 13,1 °C em Tapiraí. Algumas localidades registraram máximas elevadas para o período: Sete Barras e Santa Fé do Sul (35,6 °C), Peruíbe (35,3 °C), Cananéia e Juquiá 35,1 °C). As menores temperaturas máximas foram registradas em Itapiraí (13,1 °C).

As temperaturas mínimas foram semelhantes as do período anterior, com leve aumento. As maiores foram registradas em Mirante do Paranapanema (23,0 °C) e a menor em Campos do Jordão (4,2 °C). Também foram registradas temperaturas mais amenas em Bofete e Cristais Paulista (8,0 e 6,2 °C, respectivamente).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

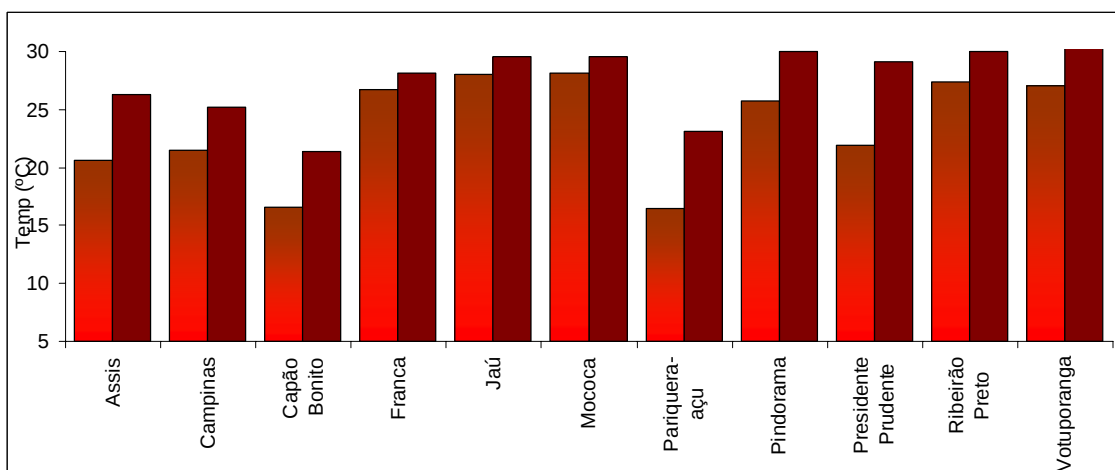


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período 01 a 07/08 comparadas ao período anterior de 24 a 31/07 para localidades do estado de São Paulo.

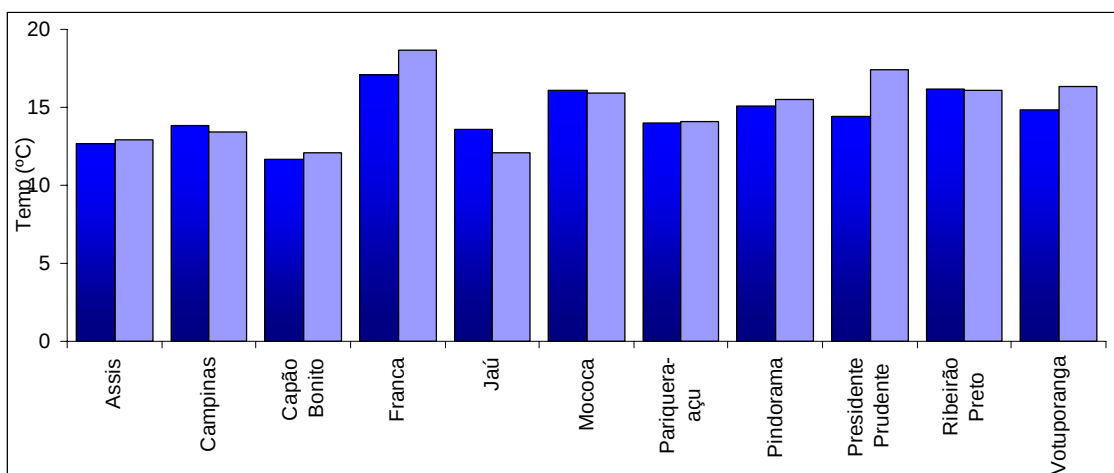


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período 01 a 07/08 comparadas ao período anterior de 24 a 31/07 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 1 a 7 de agosto de 2009, valores pouco significativos de precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (auge da estação seca) em questão. É também importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, o mês de agosto pertence a estação seca do Estado de São Paulo. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre agosto-setembro-outubro. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

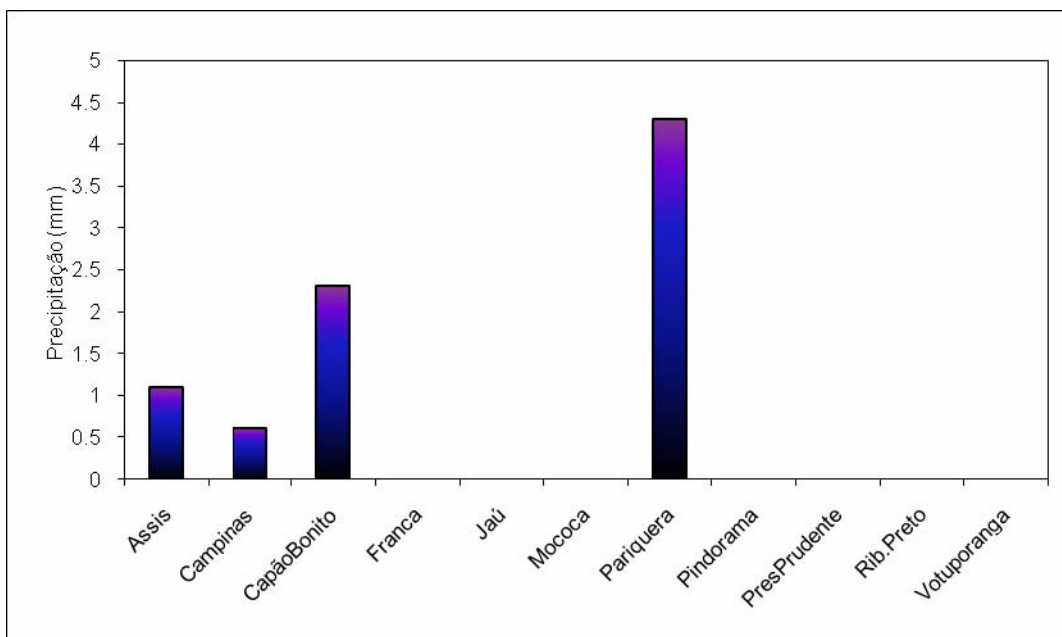


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (1 a 7/08), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre julho-agosto-setembro apresentar chuvas próximas à normal.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados até o dia 02 de agosto, no Estado de São Paulo.

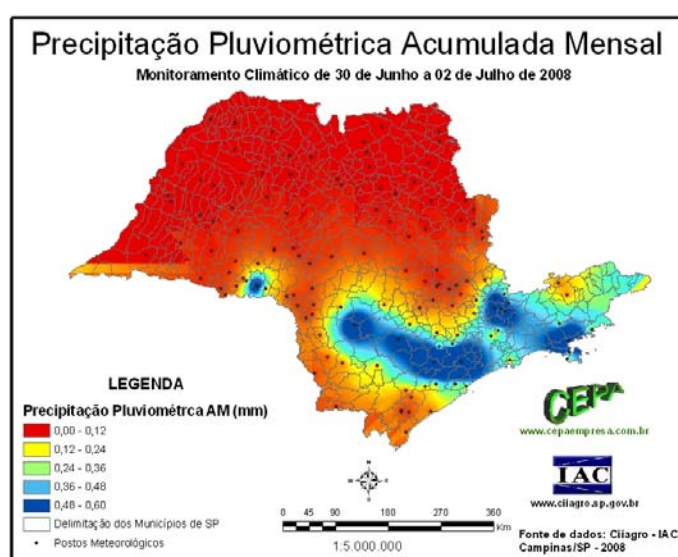


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Estado de São Paulo apresentou um período chuvoso, entretanto observaram-se deficiências hídricas na região de Presidente Prudente e Vale do Ribeira (Figura 6.B). As condições estão críticas para o desenvolvimento de cultivos hortícolas (Figura 1.A) no norte do estado. Já os cultivo anuais apresentam restrições somente no oeste do estado (1.B)

A) Para cultivos hortícolas.

B) Para cultivos anuais e perenes

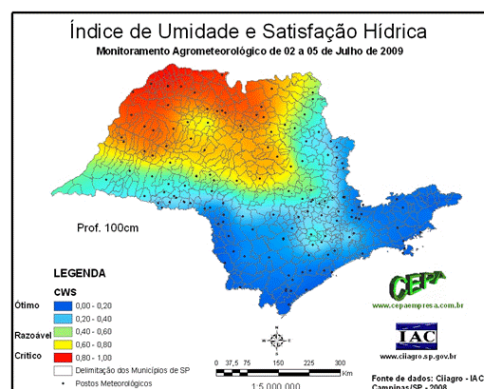
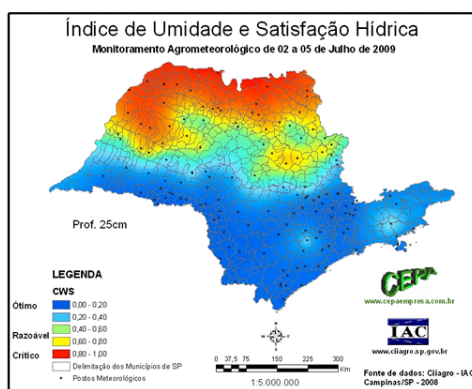


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período parte das localidades do noroeste do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 30 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas			Cultivos anuais e perenes		
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			(Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,00	Ótimas	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	0,00	Ótimas	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	1,00	Críticas	Jales	1,00	Críticas
Matão	0,18	Favoráveis	Matão	0,70	Desfavoráveis
Nova Odessa	0,00	Ótimas	Nova Odessa	0,12	Favoráveis
Pariquera-Açu	0,00	Ótimas	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas	Pedrinhas Paulista	0,06	Ótimas
Pindamonhangaba	0,10	Favoráveis	Pindamonhangaba	0,06	Ótimas
Sumaré	0,00	Ótimas	Sumaré	0,59	Razoáveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
					mm				solo	Vegetal
Assis	17,4	22,9	125	81	11	11	0	0	F	R
Campinas	17,6	8,6	125	70	11	10	1	0	R	R
Capão Bonito	15,5	10,2	100	82	10	10	0	0	F	F
Extrema	16,2	7,5	100	97	10	10	0	0	D	O
Jales	23	0,2	125	30	16	4	12	0	D	D
Matão	21,9	0	125	64	14	8	6	0	R	R
Nova Odessa	17,8	11,2	100	62	11	11	0	0	F	R
Pariquera-Açu	18,6	19	75	75	11	11	0	8	D	O
Pedrinhas Paulista	18,8	24,2	125	115	12	12	0	0	D	O
Pindamonhangaba	18,8	2,1	75	64	12	11	1	0	F	F
Taubaté	18	0	100	78	11	9	2	0	F	F

A)

B)

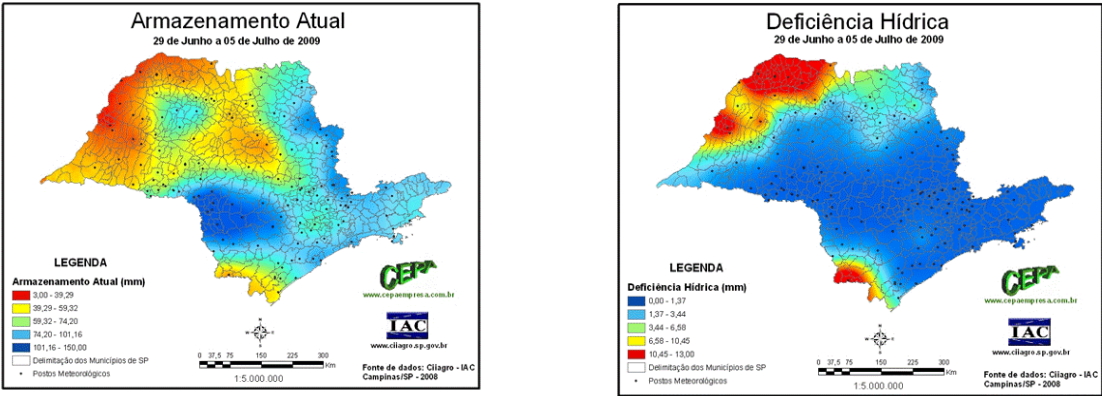


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo

